



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

DECRETO Nº 3.721/2020

Dispõe sobre medidas de prevenção ao contágio pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito da Administração Pública.

JAIR MACHADO, Prefeito Municipal de Barra do Ribeiro, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município,

CONSIDERANDO os avanços da pandemia do COVID-19 (Coronavírus) e os recentes protocolos emitidos pela Organização Mundial de Saúde, pelo Ministério da Saúde, pela Secretaria Estadual de Saúde;

CONSIDERANDO o disposto no art. 3º da Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020;

CONSIDERANDO o disposto na Portaria nº 356, de 11 de março de 2020, do Ministério da Saúde;

CONSIDERANDO a necessidade da adoção de medidas imediatas visando a contenção da propagação do vírus em resposta à emergência de saúde pública prevista no art. 3º da Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020;

CONSIDERANDO a responsabilidade da Prefeitura Municipal em resguardar a saúde de toda a população que acessa os inúmeros serviços e eventos disponibilizados no Município,

CONSIDERANDO o compromisso da Prefeitura em evitar e não contribuir com qualquer forma para propagação da infecção e transmissão local da doença;

CONSIDERANDO as dinâmicas do avanço da epidemia no país e no mundo, e após o reconhecimento da pandemia pela Organização Mundial de Saúde;

CONSIDERANDO Decreto Estadual nº 55.240, de 10 de maio de 2020 que Institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo território estadual e dá outras providências;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

CONSIDERANDO os Decretos Estaduais N.º 55.433, de 10 de agosto de 2020 e N.º 55.435, de 11 de agosto de 2020, que alteram o Decreto Estadual nº 55.240 de 10 de maio de 2020 que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território estadual e dá outras providências e altera o Decreto nº 55.320, de 20 de junho de 2020.

DECRETA :

Art. 1º. Estabelece novas medidas necessárias para o combate, orientação e prevenção ao contágio pelo novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Barra do Ribeiro, abaixo especificadas:

CAPÍTULO I

DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Seção I

Dos Restaurantes, Bares e Lancherias

Art. 2º. Os estabelecimentos, restaurantes e Lancherias deverão adotar as seguintes medidas cumulativas:

I – higienizar, após cada uso durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, as superfícies de toque (cadeiras, maçanetas, cardápios, mesas e bancadas), preferencialmente com álcool em gel 70% (setenta por cento), bem como com biguanida polimérica ou peróxido de hidrogênio e ácido peracético;

II – higienizar, preferencialmente após cada utilização, ou, no mínimo, a cada 3 (três) horas, durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, os pisos, parede e forro, preferencialmente com água sanitária, bem como peróxido de hidrogênio e ácido peracético;

III – manter a disposição, na entrada do estabelecimento e em lugar estratégico, álcool em gel 70%, para utilização de clientes e funcionários;

IV – ficam proibidos os serviços que trabalham com Buffet;

V – manter em locais de circulações e áreas comuns com os sistemas de ar condicionados limpos (filtros e dutos) e, obrigatoriamente, manter pelo menos uma janela externa aberta ou qualquer outra abertura, contribuindo para renovação de ar;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

VI – manter disponível kit completo de higiene de mãos nos sanitários de clientes e funcionários, utilizando sabonete líquido, álcool em gel 70% (setenta por cento) e toalhas de papel não reciclável;

VII – manter os talheres higienizados e devidamente individualizados de forma a evitar a contaminação cruzada;

VIII – diminuir o número de mesas no estabelecimento de forma a aumentar a distancia entre mesas, diminuindo o número de pessoas no local e buscando guardar a distância mínima recomendada de 2 (dois) metros lineares entre os consumidores;

IX – fazer a utilização, se necessário, do uso de senhas ou outro sistema eficaz, a fim de evitar a aglomeração de pessoas dentro do estabelecimento aguardando a mesa.

X – Determinar a utilização de Equipamento de Proteção Individual – EPI adequado pelos funcionários encarregados de preparar ou de servir alimentos, bem como pelos que, de algum modo, desempenhem tarefas próximos aos alimentos ou tarefas de atendimento direto ao público;

XI – Manter aviso visível aos frequentadores sobre a lotação máxima de clientes e medidas sanitárias;

XII – Estes estabelecimentos terão como modo de operação, preferencialmente, a tele-entrega, o pegue e leve e o Drive Thru, sendo que o atendimento presencial deverá ser restrito à 50% da ocupação total do ambiente;

XIII – Os estabelecimentos de restaurante só poderão operar nas modalidades “a la carte”, prato feito e buffet sem autosserviço;

Parágrafo único. Os estabelecimentos desta sessão só poderão operar com 50% dos trabalhadores.

Seção II
Do Comércio e Serviços em Geral

Art. 3º. O funcionamento de Comércio e Serviços Gerais terá como modo de operação, preferencialmente, o teletrabalho, o teleatendimento, a tele-entrega, o pegue e leve e Drive Thru, sendo que o atendimento presencial deverá ser com atendimento restrito, com percentual máximo de 50% (cinquenta por cento) de trabalhadores presentes no turno e respeito ao teto de ocupação máxima de 50% (cinquenta por cento) total do ambiente (número máximo de pessoas conforme área do estabelecimento) com exceção dos serviços essenciais.

Parágrafo único. Ficam determinadas as seguintes medidas cumulativas:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

I – Permanência de um funcionário distribuindo álcool em gel na entrada do estabelecimento;

II – Barreira física na porta do estabelecimento;

III – Atendimento de dois clientes por colaborador;

IV – Marcações no piso para o distanciamento social de 2 metros para organizar todas as filas.

Parágrafo único. A proibição a que se refere o art. 3º deste Decreto não se aplica aos seguintes estabelecimentos;

I – farmácias e drogarias;

II – relacionados ao comércio, serviços e indústria na área da saúde;

III – mercados, supermercados, mercearias, açougues, com no máximo 75% (setenta e cinco por cento) dos trabalhadores e restrição de atendimento presencial ;

IV – postos de combustíveis e lubrificantes, com no máximo 75% (setenta e cinco por cento) dos trabalhadores, autorizada abertura das lojas de conveniência, mas vedada aglomerações no pátio ou entorno local;

V – distribuidoras de gás;

VI – funerárias;

VII – lojas de venda de água mineral;

VIII – padarias, com no máximo 50% (cinquenta por cento) dos trabalhadores e terá como modo de operação, preferencialmente, a tele-entrega, o pegue e leve e o Drive Thru, sendo que o atendimento presencial deverá ser restrito à 50% da ocupação total do ambiente;

IX – distribuidoras de energia elétrica, água, saneamento básico, serviço de limpeza urbana e coleta de lixo;

X – serviços de telecomunicações e de processamentos de dados;

XI – produção de embalagens de papel, papelão, vidro e plástico;

XII – fabricação de bebidas não alcoólicas;

XIII - clínicas veterinárias e *pet shops*;

XIV – madeireiras e ferragens, com no máximo 50% (cinquenta por cento) dos trabalhadores;

XV – mecânica e manutenção de veículos automotores e bicicletas;

XVI – borracharias;

XVII – Agropecuárias, com no máximo 50% (cinquenta por cento) dos trabalhadores;

XVIII – Construção Civil;

XIX – Agência dos Correios.

Art. 4º. Fica autorizado os serviços de cabeleireiros, barbeiros e demais atividades de estética e beleza com atendimento individualizado, por agendamento,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

mantendo distanciamento de 4m entre os clientes e somente com 25% dos trabalhadores.

Art. 5º. O comércio de veículos terá como modo de operação, preferencialmente, o teletrabalho e o teleatendimento, sendo que o atendimento presencial deverá ser restrito e somente com 50% (cinquenta por cento) dos trabalhadores.

Art. 6º. Fica autorizado o funcionamento de escritórios de contabilidade, advocacia, engenharia e imobiliárias com no máximo 50% (cinquenta por cento) dos trabalhadores, em regime de agendamento e observando os protocolos de higiene deste Decreto.

Art. 7º. Fica vedado o comércio de ambulantes e afins enquanto perdurar a pandemia de COVID-19. Alvarás que expirarem a data de vencimento neste período não serão renovados.

Seção III
Das Casas Noturnas, Pubs e Bares Noturnos

Art. 8º. De forma excepcional e com o interesse de resguardar o interesse da coletividade ficam suspensas as atividades em casas noturnas, pubs, bares noturnos, boates e similares.

Seção IV
Dos Hotéis, Motéis, Pousadas e Similares

Art. 9º. Os estabelecimentos de que trata a presente seção deverão adotar as seguintes medidas, cumulativas:

I – higienizar, a cada 3 (três) horas, durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, as superfícies de toque (corrimão de escadas, maçanetas, portas, inclusive de elevadores, trinco das portas de acesso de pessoas, carrinhos, etc.), preferencialmente com álcool em gel 70% (setenta por cento) e/ou água sanitária, bem como com biguanida polimérica, quartenário de amônio, peróxido de hidrogênio, ácido peracético ou glucopratamina;

II – higienizar, preferencialmente após cada utilização ou, no mínimo, a cada 3 (três) horas, durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, os pisos, paredes e banheiro, preferencialmente com álcool em gel 70% (setenta por cento) e/ou água sanitária, bem como com biguanida polimérica, quartenário de amônio, peróxido de hidrogênio, ácido peracético ou glucopratamina;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

III – manter à disposição e em locais estratégicos, álcool em gel 70% (setenta por cento), para utilização dos clientes e funcionários do local; e

IV – manter locais em circulação e ares comuns com os sistemas de ar condicionados limpos (filtros e dutos) e, quando possível, manter pelo menos uma janela externa aberta, contribuindo para a renovação de ar.

Art. 10º. O funcionamento dos estabelecimentos de que trata a presente seção deve ser realizado com equipes reduzidas e com restrição ao número de quartos a 50% (cinquenta por cento), como forma de controle da aglomeração de pessoas. Todos os funcionários destes estabelecimentos deverão fazer uso obrigatório de máscaras de proteção individual.

Seção V
Das Academias de Ginástica

Art. 11. Fica autorizado o funcionamento das academias de ginástica e similares somente com atendimento individualizado por ambiente com máximo de 01 pessoa a cada 16 m² e com no máximo 50% (cinquenta por cento) dos trabalhadores.

CAPÍTULO II

DAS RESTRIÇÕES A EVENTOS E ATIVIDADES EM LOCAIS PÚBLICOS

Seção I
Dos Eventos

Art. 12. Ficam proibidos todos os eventos públicos e/ou privados em locais abertos e/ou fechados agendados que impliquem aglomeração de pessoas.

Seção II
Dos Velórios e Enterros

Art. 13. Fica limitado o tempo mínimo possível do horário para velórios e no máximo permitido de até 3h; e o acesso de pessoas a capelas e afins a 50% (cinquenta por cento) da capacidade máxima prevista no Alvará de Funcionamento.

Art. 14. O cerimonial de qualquer sepultamento não deverá conter aglomerações, respeitando a distância mínima de pelo menos 2 (dois) metros entre elas, bem como outras medidas de isolamento social e de etiqueta respiratória.

Art. 15. Se constatado óbito por COVID-19 não serão permitidos velórios e funerais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Art. 16. Recomenda-se que a urna seja mantida fechada/lacrada (com visor quando possível), em todos os casos, tanto no velório quanto no momento do enterro, ou seja, do início ao fim do sepultamento.

Art. 17. Recomenda-se que o enterro ocorra com no máximo 10 (dez) pessoas, evitando assim aglomerações.

Seção III
Dos Parques Municipais, Praias e Áreas de Lazer

Art. 18. Fica liberada a circulação de pessoas nos parques municipais, praias e áreas de lazer coletivo no Município de Barra do Ribeiro somente para caminhadas e corridas, sendo vedado banho e aglomerações como churrascos, piqueniques, festas, luais e outros eventos.

Art. 19. Fica vedado o funcionamento de playgrounds, quadras fechadas e campos de futebol.

Art. 20. Ficam permitida a utilização de equipamentos de diversão infantil (pracinhas) em praças públicas, respeitando os protocolos de distanciamento social estabelecidos neste decreto, tais como evitar aglomeração, distanciamento interpessoal de 2 metros, uso de máscara facial entre outros.

Art. 21. Ficam permitidos os jogos de mesa e bocha, respeitando os protocolos de distanciamento social estabelecidos neste decreto, tais como evitar aglomeração, uso de 50% do espaço físico do estabelecimento, distanciamento interpessoal de 2 metros, uso de máscara facial entre outros.

Art. 22. Ficam permitidos os jogos de futebol de Society em quadras abertas particulares, da seguinte forma: dois horários por dia, sendo que estes devem ocorrer das 18 horas às 23 horas, ocorrendo obrigatoriamente, intervalo de meia hora entre os jogos para permitir higienização. Fica vedado o uso de espaços de entretenimento como churrasqueiras, espaços infantis, entre outros para evitar aglomerações. O funcionamento de bares, restaurantes e lancherias internos das quadras deverão adotar as medidas da Seção I do capítulo I deste decreto.

Seção IV
Do Distanciamento Social

Art. 23. Fica determinada situação de distanciamento social a toda a pessoa com mais de 60 (sessenta) anos de idade, restringindo sua circulação no Município de Barra do Ribeiro. Serão permitidos deslocamentos somente para realização de atividades estritamente necessárias, como atendimento médico e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

hospitalar, realização de exames laboratoriais, vacinação, aquisições em comércio de produtos alimentícios e farmácias.

CAPÍTULO III

DAS MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO EM GERAL

Art. 24. Os órgãos e repartições públicas, os locais privados com fluxo superior a 20 (vinte) pessoas de forma simultânea, deverão adotar as seguintes medidas ao público em geral:

I – disponibilizar álcool em gel 70% (setenta por cento), nas suas entradas e acessos de pessoas;

II – disponibilizar toalhas de papel descartável.

Parágrafo único. Os locais com acesso disponibilizarão informações sanitárias visíveis sobre higienização de mãos e indicarão onde é possível realizá-la.

Art. 25. Os banheiros públicos e os privados de uso comum deverão disponibilizar sabão, sabonete detergente ou similar, e toalhas de papel descartáveis.

§ 1º Os banheiros deverão ser higienizados em intervalos de 3 (três) horas, com uso diuturnamente de materiais de limpeza que evitem a propagação do COVID-19, sendo obrigatoriamente higienizados no início e ao final do expediente ou horários de funcionamento do órgão, repartição ou estabelecimento.

§ 2º Durante o período em que órgão, repartição ou estabelecimento não estiver em funcionamento, fica suspensa a periodicidade prevista no § 1º deste artigo.

CAPÍTULO IV

DOS ESTABELECIMENTOS RELIGIOSOS

Art. 26. Estes estabelecimentos terão como teto de operação o percentual máximo de 30% (trinta por cento) de público presente, ao mesmo tempo, considerando-se o número de cadeiras ou bancos, respeitando-se o teto de ocupação do espaço físico e como modo de operação o presencial restrito com ocupação intercalada de assentos.

Art. 27. Ficam permitidos 2 (dois) encontros diários nos estabelecimentos religiosos, de qualquer doutrina, observado distanciamento interpessoal mínimo de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

dois metros entre os participantes, devendo os responsáveis adotar as seguintes medidas cumulativas:

I – higienizar durante o período de funcionamento de templos e igrejas e sempre quando do início das atividades, as superfícies de toque (corrimão de escadas, maçanetas, portas, trinco de portas de acesso de pessoas, carrinhos, etc.), preferencialmente com álcool em gel 70% (setenta por cento) e/ou água sanitária, bem como com biguanida polimérica, quartenário de amônio, peróxido de hidrogênio, ácido peracético ou glucopratamina;

II – higienizar, preferencialmente, após cada utilização ou, no mínimo, a cada 3 (três) horas, durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, os pisos, paredes e banheiro, preferencialmente com álcool em gel 70% (setenta por cento) e/ou água sanitária, bem como com biguanida polimérica, quartenário de amônio, peróxido de hidrogênio, ácido peracético ou glucopratamina;

III – manter à disposição e em locais estratégicos, álcool em gel 70% (setenta por cento) para uso dos participantes do encontro;

IV – manter locais de circulação e áreas comuns com sistemas de ar condicionados limpos (filtros e dutos) e, quando possível, manter pelo menos uma janela externa aberta, contribuindo para renovação de ar.

Parágrafo único. Todos os participantes de eventos religiosos deverão fazer uso obrigatório de máscaras de proteção individual.

CAPÍTULO V

DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Art. 28. Fica estabelecido horário excepcional de funcionamento do Gabinete do Prefeito e Secretarias da Fazenda; Administração; Assistência Social; Educação e Cultura; Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Meio Ambiente; das 08:00 as 14:00 com atendimento interno e externo, com a totalidade dos servidores da pasta, excetuando os pertencentes ao grupo de risco, sendo que o servidor permanecerá a disposição do Município no seu horário de trabalho.

Art. 29. A Secretaria de Turismo, Desporto e Lazer funcionará no horário das 8:00h as 13:00h, com a totalidade dos servidores da pasta, excetuando os pertencentes ao grupo de risco.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Art. 30. A Secretaria de Obras funcionará no horário das 07:00h as 13:00h, com a totalidade dos servidores da pasta, excetuando os pertencentes ao grupo de risco.

Art. 31. A Secretaria da Saúde permanece sem alteração no horário de funcionamento, tanto no Pronto Atendimento quanto nos Postos de Saúde e administrativo e funcionará com a totalidade dos servidores da pasta, excetuando os pertencentes ao grupo de risco.

Art. 32. Em caso de necessidade, o Sr. Prefeito e Secretários Municipais poderão estender o horário ou chamar o servidor ao qual tem necessidade do trabalho a ser prestado sem que isso implique em hora extra, uma vez dentro do horário normal de trabalho, vindo a incidir hora extra somente em caso de chamado que esteja fora do horário de trabalho normal do servidor.

Parágrafo único. Terão preferência para o regime de tele - trabalho os servidores:

I – com idade igual ou superior a 60 anos, exceto nos casos em que o regime de teletrabalho não seja possível em decorrência das especificidades das atribuições, bem como nos casos dos servidores com atuação nas áreas de saúde, trânsito, fiscalização, vigilância, assistência social e os servidores convocados pela Administração Municipal;

II – gestantes;

III – portadores de doenças respiratórias ou imunodepressoras; e

IV – portadores de doenças que, por recomendação médica específica, devam ficar afastados do trabalho durante o período de emergência de que trata este Decreto.

§ 1º Nos termos do caput deste artigo, os servidores, efetivos ou comissionados, empregados públicos ou contratados poderão desempenhar suas atribuições em domicílio, em modalidade excepcional de trabalho remoto, ou por sistema de revezamento de jornada de trabalho, no intuito de evitar aglomerações em locais de circulação comum, a critério e necessidade do Poder Executivo.

§ 2º Fica recomendado que as reuniões presenciais respeitem as normas já editadas de prevenção e higiene como uso de álcool gel, distância mínima de 2m (dois metros) entre os participantes e uso obrigatório de máscaras de proteção.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Art. 33. Ficam suspensos os prazos de sindicâncias, os processos administrativos disciplinares, os prazos para interposição de reclamações, recursos administrativos e recursos tributários no âmbito municipal, e os prazos para atendimento da Lei de Acesso à Informação.

Art. 34. Ficam proibidas a participação de servidores ou de empregados, exceto aqueles relacionados aos serviços de saúde, em eventos ou em viagens intermunicipais, interestaduais e/ou internacionais.

Art. 35. Os servidores e os empregados públicos que tem contato ou convívio direto com caso suspeito ou confirmado também devem informar o fato à chefia imediata.

Art. 36. Todos servidores que exerçam atividades ligadas à prestação de serviços de atendimento ao público em geral deverão fazer uso obrigatório de máscaras de proteção individual.

Art. 37. Fica autorizada a cedência de servidores entre Secretarias Municipais para atuar, excepcional e temporariamente, independente de atribuição de função ou cargo desempenhado, exclusivamente enquanto durarem as medidas de prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID-19.

Seção I
Do Atendimento ao Público

Art. 38. Ficam limitadas as atividades de atendimento presencial dos serviços, resguardada a manutenção integral dos serviços da Secretaria Municipal da Saúde.

Parágrafo único. Os referidos atendimentos deverão ser realizados, preferencialmente, por meio eletrônico ou telefone, quando couber, podendo, excepcionalmente, se realizar através de agendamento individual em caso de necessidade.

Art. 39. As taxas de protocolo serão isentas durante o período vigente deste Decreto, podendo as demandas de urgência ser realizadas por e-mail – protocolo@barradoribeiro.rs.gov.br ou pelo telefone (51) 3482-2110.

Seção II
Dos Serviços Públicos de Assistência Social



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Art. 40. Ficam suspensas, a contar da data da publicação deste Decreto, todas as atividades coletivas de Assistência Social.

Parágrafo único. A suspensão prevista no *caput* deste artigo aplica-se, inclusive, ao serviço dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e todas as atividades da Casa da Criança e do Adolescente.

CAPÍTULO VI

DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICOS E PRIVADOS

Art. 41. Ficam suspensas as aulas de toda a rede municipal de educação, admitido o ensino remoto, até o dia 31 de outubro de 2020.

Art. 42. Ficam vedadas as aulas nos estabelecimentos de ensino privado de todos os níveis e de qualquer natureza (educação infantil, ensino fundamental), admitido o ensino remoto, até o dia 31 de outubro de 2020.

Art. 43. Ficam vedadas as aulas de toda a rede estadual de educação, admitido o ensino remoto, até o dia 31 de outubro de 2020.

Art. 44. Ficam permitidas as aulas de Ensino de Artes e Cultura, com utilização de 50% (cinquenta por cento), com atendimento individualizado ou em pequenos grupos, sendo que em locais abertos máximo de 10 (dez) participantes e em locais fechados 5 (cinco) participantes, ocorrendo obrigatoriamente, intervalo de uma hora entre as atividades para permitir higienização do ambiente e dos materiais utilizados, observando todas as medidas de distanciamento social e de higiene dos Capítulos II e III deste Decreto, evitando contato físico entre os participantes.

Parágrafo único. A determinação de suspensão e vedações perdurará até a avaliação do Comitê Municipal de Acompanhamento do COVID-19.

CAPÍTULO VII

DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO E METROPOLITANO, TRANSPORTE PRIVADO DE PASSAGEIROS, TRANSPORTE INDIVIDUAL PÚBLICO E PRIVADO

Art. 45. Fica determinada a lotação máxima do veículo em 60% (sessenta por cento) dos assentos em cada viagem a ser realizada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Art. 46. Ficam estabelecidas as seguintes medidas para os operadores de sistema de mobilidade, em especial o transporte coletivo urbano, rural e metropolitano, o transporte privado, o transporte individual público e privado de passageiros, para enfrentamento da emergência de saúde da pandemia decorrente no novo Coronavírus (COVID-19).

Parágrafo único. A fiscalização será realizada, de forma compartilhada, pela Secretaria Municipal Obras, Trânsito e Planejamento e Secretaria Municipal da Saúde.

Seção I

Das Medidas de Higiene para o Sistema de Mobilidade

Art. 47. O sistema de mobilidade urbana e rural operado pelo transporte coletivo urbano, o transporte metropolitano, o transporte privado, o transporte seletivo por lotação, transporte individual público ou privado de passageiros, adotará medidas de higienização e ventilação nos veículos por intermédio da abertura de janelas, conforme segue:

I – observar e fazer observar a obrigatoriedade, para ingresso e permanência nos veículos, do uso de máscaras de proteção facial por qualquer pessoa, em especial pelos passageiros, motoristas, cobradores e quaisquer outros empregados ou usuários;

II – higienizar superfícies de contato (direção, bancos, maçanetas, painel de controle, portas, catracas, corrimão, barras de apoio, etc.) com álcool líquido 70% (setenta por cento) a cada viagem no transporte individual e diariamente no coletivo;

III – manter à disposição na entrada e saída do veículo, álcool em gel 70% (setenta por cento), para utilização dos clientes e funcionários do local;

IV – manter fixado, em local visível aos clientes e funcionários, informações sanitárias sobre higienização e cuidados para a prevenção à COVID-19;

V – afastar, imediatamente, em quarentena, pelo prazo mínimo de 14 (quatorze dias), das atividades em que haja contato com outros funcionários ou com o público todos os empregados que apresentem sintomas de contaminação pela COVID-19, assim bem como aqueles que tenham contato ou convívio direto com caso suspeito ou confirmado.

§ 1º Para manter o ambiente arejado, o transporte deverá circular com janelas abertas.

§ 2º No caso da impossibilidade de abrir janelas, deve manter o sistema de ar condicionado higienizado.

Art. 48. Fica determinada a fixação de informações sanitárias visíveis sobre higienização e cuidados com a prevenção do COVID-19.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Art. 49. Fica recomendado aos usuários de todos os modos de transporte remunerado de passageiros, antes e durante a utilização dos veículos, a adoção das medidas de higienização e de etiqueta respiratória recomendadas pelos órgãos de saúde, em especial:

I – higienizar as mãos antes e após a realização de viagem nos veículos de transporte remunerado de passageiros;

II – evitar o contato desnecessário com as diversas partes de veículo;

III – proteger boca e nariz ao tossir e espirrar, utilizando lenço ou a dobra do cotovelo, em respeito à tripulação e aos demais usuários e de modo a evitar a disseminação de enfermidades.

Subseção I

Do Transporte Coletivo Urbano, Rural, Metropolitano e do Transporte Seletivo

Art. 50. Os veículos do transporte coletivo urbano, rural, metropolitano e os seletivos por lotação deverão adotar as seguintes medidas:

I – circulação dos veículos com as janelas e alçapões de teto abertos;

II – utilização preferencial, para a execução do transporte e montagem da tabela horária, dos veículos que possuam janelas passíveis de abertura (janelas não lacradas), utilizando os demais veículos apenas em caso de necessidade e para fins de atendimento pleno da programação de viagens;

III – instrução e orientação de seus motoristas e cobradores, de modo a reforçar a importância e a necessidade:

a) da adoção de cuidados pessoais, sobretudo de lavagem as mãos ao fim de cada viagem realizada, da utilização de produtos assépticos durante a viagem;

b) da manutenção da limpeza do veículo;

c) do modo correto de relacionamento com os usuários no período de emergência de saúde pública decorrente do COVID-19.

IV – realização de limpeza minuciosa diária no retorno no retorno do veículo para a garagem, com a utilização de produtos determinados pela Secretaria Municipal da Saúde que impeçam a propagação do vírus - álcool líquido 70% (setenta por cento), solução de água sanitária, quartenário de amônio, biguanida ou glucopratinina;

V – realização de manutenção e limpeza dos equipamentos de ar condicionado e de ar renovável dos veículos, com a substituição dos respectivos filtros;

VI – orientação dos usuários, mediante a divulgação de informativos na parte interna dos veículos, abordando a etiqueta respiratória, e na parte externa, abordando instruções gerais sobre condutas certas e erradas para reduzir o contágio do COVID-19.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Parágrafo único. Os horários de circulação de veículos de transporte coletivo urbano e rural serão reduzidos devido à diminuição de demanda e seguindo as normas estabelecidas neste Decreto.

Art. 51. Fica recomendado às concessionárias do transporte coletivo do Município de Barra do Ribeiro:

I – a realização de limpeza dos pontos de contato com as mãos dos usuários, com roleta, bancos, balaústres, pega-mão, corrimão e apoios em geral, a ser realizada sempre que possível;

II – a disponibilização, nas entradas e saídas do veículo, de dispensadores de álcool em gel 70% (setenta por cento), para utilização dos usuários.

Art. 52. Fica autorizado e recomendado às concessionárias do transporte coletivo por ônibus a realização de viagens somente com passageiros sentados nos veículos.

Subseção II
Do Transporte Individual de Passageiros

Art. 53. Os veículos do transporte individual público ou privado de passageiros, executado no Município de Barra do Ribeiro, deverão observar:

I – a higienização das mãos ao fim de cada viagem realizada, mediante a lavagem ou a utilização de produtos assépticos - álcool em gel 70% (setenta por cento);

II – a higienização dos equipamentos de pagamento eletrônico (máquinas de cartão de crédito e de débito) após cada utilização;

III – a realização de limpeza rápida dos pontos de contato com as mãos dos usuários, como painel, maçanetas, bancos, pega-mão, puxadores, cinto de segurança e fivelas;

IV – a circulação dos veículos apenas com as janelas abertas;

V – a disponibilização de produtos assépticos aos usuários - álcool em gel 70% (setenta por cento);

Art. 54. Fica recomendado aos usuários, antes e durante a utilização dos veículos, a adoção das medidas de higienização e de etiqueta respiratória recomendadas pelos órgãos da saúde, em especial:

I – higienizar as mãos antes e após a realização de viagem nos veículos de transporte remunerado de passageiros;

II – evitar o contato desnecessário com as diversas partes de veículo;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

III – proteger boca e nariz ao tossir e espirrar, utilizando lenço ou a dobra do cotovelo, em respeito à tripulação e aos demais usuários e de modo a evitar a disseminação de enfermidades.

CAPÍTULO VIII

DA PRODUÇÃO FLORESTAL

Art. 55. Fica autorizado os serviços de produção florestal com 100% (cem por cento) dos trabalhadores, observando os protocolos de higiene deste Decreto.

CAPÍTULO IX

DAS INDÚSTRIAS

Art. 56. Fica autorizado os serviços de produção industrial tais como construção de edifícios, obras de infraestrutura, alimentos, couro e calçados, madeira, papel e celulose, químicos, borracha e plástico, dentre outros com no máximo 75% (setenta e cinco por cento) dos trabalhadores, observando os protocolos de higiene deste Decreto.

CAPÍTULO X

DOS SERVIÇOS FINANCEIROS

Art. 57. Ficam autorizados os serviços das Agências Bancárias com no máximo 75% (setenta e cinco por cento) dos trabalhadores, em regime de agendamento, observando os protocolos de higiene deste Decreto.

Art. 58. Ficam autorizados os serviços de Lotéricas com no máximo 75% (setenta e cinco por cento) dos trabalhadores, observando os protocolos de higiene deste Decreto.

CAPÍTULO XI

DO TIRO DE LAÇO CAMPEIRO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Art. 59. Fica permitida a realização de atividades campeiras de tiro de laço na modalidade vaca mecânica, devendo observar obrigatoriamente todas as regras sanitárias permanentes de combate ao COVID-19 previstas pelo Estado do Rio Grande do Sul e Município e ainda às normas que seguem:

I – Será permitida somente a modalidade Vaca Mecânica;

II - É vedada a presença de público e a liberação é tão somente para laçadores e pessoal de trabalho;

III – Será permitida a presença, de forma simultânea, de no máximo 30 (trinta) pessoas entre trabalhadores e laçadores, desde que respeitado o distanciamento interpessoal mínimo de 1,5 metros;

IV – Quanto aos laçadores e trabalhadores envolvidos, fica vedado o uso de arquibancadas e a entidade/ e ou estabelecimento deve orientar e impedir a realização de aglomeração, assim entendido quaisquer reuniões de duas pessoas ou mais (não coabitantes) que não respeitem espaçamento de 2m² entre si;

V – É proibido o funcionamento de bar ou copa no local ou a comercialização de bebidas e alimentos, bem como a realização de confraternização e consumo de bebidas alcoólicas;

VI – O horário de funcionamento da atividade deverá ser das 07 horas às 19 horas, sendo este o horário limite para saída dos participantes;

VII – Todos os frequentadores (inclusive os laçadores, mesmo na realização da atividade – laçando), devem usar máscara;

VIII – É vedada a presença de quaisquer pessoas classificadas como grupo de risco pelo Decreto Estadual nº 55.240/20, o qual se aplica subsidiariamente ao presente;

IX – Os laçadores que compõem uma bateria de tiro de laço, devem obedecer o distanciamento interpessoal de 2m² (dois metros quadrados), sob pena de causar aglomerações, o que é vedado;

X – Deve ser realizada higienização constante de superfícies de toque que são manuseadas, como motos e as vacas mecânicas e demais locais que exijam manuseio;

XI – Quaisquer materiais (laço, colete, chapéu, etc) devem ser de uso pessoal, sendo vedado o compartilhamento entre os esportistas;

XI – O número de funcionários/proprietários/responsáveis presentes de forma simultânea no local deve obedecer o protocolo definido pelo Estado do Rio



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Grande do Sul, observado o percentual de 50%, aplicado para os locais que tenham a partir de 04 (quatro) funcionários/proprietários/responsáveis;

XII – Não será permitido acesso ao participante com sintomas de resfriado ou gripais e, mesmo quando assintomático, com temperatura corporal igual ou superior a 37,8°C;

XIII – Os locais em que será realizado os treinamentos deverão obedecer às normas exigíveis pela Inspetoria de Defesa Agropecuária do Estado do Rio Grande do Sul.

CAPÍTULO XII

DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO DE SAÚDE

Art. 60. Fica criado o Comitê Extraordinário de Saúde composto pelos seguintes membros:

- I - Secretária Municipal da Saúde;
- II - Secretário Municipal da Administração;
- III - Secretária Municipal da Educação e Cultura;
- IV - Enfermeira Chefe;
- V - Fiscal Sanitário;
- VI – Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, da Agricultura e Meio Ambiente;
- VII – Secretária Chefe de Gabinete.

Parágrafo único. O Comitê irá acompanhar monitorar e emitir orientações, pareceres e informações, em paralelo com orientações estaduais e federais.

CAPÍTULO XIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 61. Fica determinado o uso obrigatório de máscaras de proteção facial sempre que se estiver em recinto coletivo, compreendido como local destinado a permanente utilização simultânea por várias pessoas, fechado ou aberto, privado ou público, bem como nas suas áreas de circulação, nas vias públicas e nos meios de transporte.

Art. 62. Aplicam-se cumulativamente, as penalidades de advertência, multa, interdição total ou parcial da atividade e cassação de Alvará de Localização e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BARRA DO RIBEIRO

Funcionamento previstas na Legislação Municipal vigente. A multa será estabelecida em 200% (duzentos por cento) do Valor Referência Municipal conforme art. 9º da Lei Municipal nº 103/1963. Em caso de reincidência, a multa será de 500% (quinhentos por cento) do Valor Referência Municipal sem prejuízo das demais sanções previstas neste artigo.

Art. 63. As medidas previstas no presente Decreto poderão ser reavaliadas a qualquer momento, de acordo com a situação epidemiológica do Município de Barra do Ribeiro e do Estado, após avaliação do Comitê de Acompanhamento do COVID-19.

Art. 64. Os trabalhadores em geral pertencentes a grupo de risco (com mais de 60 anos ou com comorbidades de risco) devem ser objeto de atenção especial, priorizando sua permanência na própria residência em teletrabalho ou trabalho remoto. Caso seja indispensável, a presença na empresa e/ou local de trabalho deste grupo específico de trabalhadores deve ser priorizado trabalho interno, sem contato com clientes, em local reservado, arejado e higienizado ao fim de cada turno de trabalho.

Art. 65. Os casos omissos e as eventuais exceções à aplicação deste Decreto serão definidos pelo Prefeito.

Art. 66. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e terá validade pelo prazo de 15 (quinze) dias, podendo ser prorrogado, caso necessário.

Art. 67. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL, em 16 de Outubro de 2020.


JAIR MACHADO
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se


ALEXANDRE DUARTE MEDEIROS
Secretário Municipal da Administração